

ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS



CÂNTICOS LITÚRGICOS

*PARA CORO A 4 VOZES MISTAS
E ÓRGÃO*

por

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo – 2022

CÂNTICOS LITÚRGICOS

António Ferreira dos Santos (1936 - *)



O **Padre António Ferreira dos Santos** nasceu em Guidões, Santo Tirso (hoje Trofa) no dia 26 de Junho de 1936. Depois da formação no Seminário do Porto, com especial influência do P. Luís Rodrigues, frequentou o Conservatório de Música da mesma cidade, e posteriormente concluiu o Curso Superior de Órgão e o Curso de Música Sacra da Escola Superior de Música de Munique e um Curso Internacional de Órgão orientado pelo Prof. Emil Sauer, em Salzburgo (Áustria). De regresso ao Porto, tornou-se uma figura incontornável no panorama da música sacra em Portugal no contexto da implementação da reforma litúrgica emanada do Concílio Vaticano II. Tem marcado, com a sua acção, a partir da Diocese do Porto, o país inteiro, não só com a sua música, mas também com uma capacidade ímpar de comunicar, onde alia a fluidez do discurso a uma voz imponente com que ilustra as suas palestras. A sua luta pela divulgação da literatura musical para Coro, Orquestra e sobretudo para Órgão haveria de ser coroada com um movimento crescente de já imparável de acções de restauro e construção de órgãos de tubos desde os mais elementares aos de dimensões sinfónicas.

A minha relação pessoal com o P. Ferreira dos Santos arranca da audição do Coro da Sé Catedral do Porto por ele fundado e dirigido que, nos seus primeiros passos, pelos anos setenta do passado século, apresentava, em Braga, o então desconhecido *“De Profundis”* de Michel Richard de Lalande, obra a que se seguiriam outras como o *“Requiem à Memória de Camões”* de João Domingos Bomtempo, o *“Requiem”* de Mozart, o *“Magnificat”*, mas sobretudo – o ponto culminante dos seus objectivos – a *“Missa em Si menor”* de Bach. Numa primeira fase da sua vida, a sua composição esteve especialmente voltada para a liturgia de pequenos e médios recursos musicais, contemplando todas as formas musicais, para uma e várias vozes, para coros mistos e coros de vozes iguais, para crianças e adultos, com diversos

graus de dificuldade, para a missa, outros sacramentos e Liturgia das Horas, valorizando o diálogo entre a assembleia, coro, solistas e pequeno coro. Os salmos constituem a maior base literária dos mais de mil cânticos publicados. A escrita propõe, algumas vezes, instrumentos solistas, como é o caso maioritário da flauta e o órgão, tendo em conta todas as necessidades litúrgicas e recursos dos seus intérpretes. Os seus cânticos têm estruturas variadas, conforme a função litúrgica, desde o esquema refrão-solo-refrão à execução antífona-refrão-solo-refrão-antífona, passando por momentos contrapontísticos nos cânones. Numa segunda fase, particularmente a partir dos anos 90' do século passado, dedica-se a colmatar um vazio existente relativamente à composição para liturgias que envolvem maiores recursos musicais e também para outras ocasiões não litúrgicas. As cantatas, em especial, incentivaram o desenvolvimento e crescimento dos coros e a relação de cooperação de vários agrupamentos musicais não litúrgicos com a música religiosa. É então que Fomenta na Igreja em Portugal uma crescente qualidade na música para o culto e cria estruturas de formação continuada para a música na liturgia. Continua a proporcionar uma aproximação de colaboração crescente dos vários músicos fiéis ao fenómeno crescente da música para a liturgia e de concerto.

A minha relação com a obra musical e litúrgica do P. Ferreira dos Santos haveria de se concretizar particularmente na direcção de alguns dos seus cânticos para Coro ou do seu acompanhamento, muitas vezes passado à escrita; mais tarde abordei a sua realização coral, instrumentação, orquestração, etc. Ao lado da realização da "*Missa Solene*", onde desenvolvo um pouco mais os seus dados biográficos, é vasto o número de cânticos que dele trabalhei por diversas circunstâncias, ao longo do tempo, derivados de pedidos provenientes daqui e dali, e mesmo de um certo desafio à superação de algumas das dificuldades que eles apresentam.

Meadela, 27 de Dezembro de 2022

Jorge Alves Barbosa

EU VI A CIDADE SANTA

[DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA - CÂNTICO DE ENTRADA]

A. Ferreira dos Santos
Arr: 4 vm. J. Alves Barbosa (2022)

Moderato: ♩ = 63

5

mf

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

mf Eu

mf Eu

mf Eu

mf Eu

Eu

Órgão

f

II

10

f

vi a Ci-da-de San - ta, a no - va Je - ru - sa - lém, que des -

vi a Ci-da-de San - ta, a no - va Je - ru - sa - lém, que des -

vi a Ci-da-de San - ta, que des - ci - a do

vi a Ci-da-de San - ta, a no - va Je - ru - sa - lém,

I

f

15 *mf*

ci - a do céu, de jun - to de Deus Qual es - po - sa a - dor -

ci - a do céu, de jun - to de Deus Qual es - po - sa a - dor -

céu, de jun - to, de jun - to de Deus, qual es po - sa

f que des - ci - a do céu, de Deus. *mf* qual es po - sa

II

20 *dim.º e rall.º*

f na - da, qual es - po - sa a - dor - na - da pa - ra seu es - po - so.

f na - da, qual es - po - sa a - dor - na - da pa - ra seu es - po - so.

f a - dor - na - da qual es - po - sa a - dor - na - da p'ra seu es - po - so.

f a - dor - na - da qual es - po - sa a - dor - na - da p'ra seu es - po - so.

I

25

mf

1. Gran - de é o Senhor e digno de lou - vor, Na cidade do nos - so Deus.
 2. Re - cor - damos, ó Deus, a vossa mi - se - ri - cór - dia, No interior do vos - so Tem - plo
 3. O Mon - te Sião exulta e as cidades de Judá re - ju - bi - lam Por causa dos Vos - sos ju - í - zos;
 4. Ob - ser - vai os seus baluartes, entrai em suas for - ta - le - zas Para narrardes às ge - ra - ções fu - tu - ras;

mf

1. Gran - de é o Senhor e digno de lou - vor, Na cidade do nos - so Deus.
 2. Re - cor - damos, ó Deus, a vossa mi - se - ri - cór - dia, No interior do vos - so Tem - plo
 3. O Mon - te Sião exulta e as cidades de Judá re - ju - bi - lam Por causa dos Vos - sos ju - í - zos;
 4. Ob - ser - vai os seus baluartes, entrai em suas for - ta - le - zas Para narrardes às ge - ra - ções fu - tu - ras;

mf

I

30

f

1. A sua montanha sagrada é a mais bela das mon - ta - nhas, A alegria de to - da a ter - ra. Eu
 2. Como o vosso no - me ó Deus, Assim o voss louvor chega aos con - fins da ter - ra.
 3. Dai volta a Sião, percorrei-a em re - dor Contai as su - as tor - res.
 4. Assim é Deus, o nos - so Deus Ele é para sempre o nos - so gui - a.

f

1. A sua montanha sagrada é a mais bela das mon - ta - nhas, A alegria de to - da a ter - ra. Eu
 2. Como o vosso no - me ó Deus, Assim o voss louvor chega aos con - fins da ter - ra.
 3. Dai volta a Sião, percorrei-a em re - dor Contai as su - as tor - res.
 4. Assim é Deus, o nos - so Deus Ele é para sempre o nos - so gui - a.

f

Eu

Eu

Eu

U

CHEGUE ATÉ VÓS, SENHOR

CÂNTICO DE ENTRADA: DOMINGO XXXII, T. COMUM

Música de
A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante ♩ = 66

mf 5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

mf

Ped. ad libitum

mf

Che-gue a-té Vós, Se- nhor, a

Che-gue a-té vós, Se- nhor, a

Che - gue a-té Vós, Se-

Che-gue a-té Vós, Se- nhor, a

10

mi - nha sú - pli - ca; in - cli - nai o Vos-so ou - vi - do ao meu cla -

mi - nha su - pli - ca; in - cli - nai o vos-so ou - vi - do ao meu cla -

nhor, mi - nha sú - pli - ca; in - cli - nai o Vos-so ou - vi - do ao

mi - nha sú - pli - ca; in - cli - nai o Vos-so ou - vi - do ao

f *rall.º 15*

mor, in - cli - nai o Vos-so ou - vi - do ao meu cla - mor!

mor, in - cli - nai o Vos so ou - vi - do ao meu cla - mor!

meu_ cla - mor, in - cli - nai o Vos-so ou - vi-do ao meu cla - mor!

meu_ cla - mor; in - cli - nai_ o ou - vi - do ao meu cla - mor!

f *rall.º*

Salmo 87

1. Se - nhor, meu Deus, meu Sal - va - dor, dia e noite clamo na Vos - sa pre - sen - ça;

2. A mi nha alma está saturada de so - fri - men - to, a minha vida chegou às por - tas da mor - te,

3. Eu, po - rêm, clamo por Vós, Se - nhor, de manhã a minha oração sobe à Vos - sa pre - sen - ça;

1. Se - nhor, meu Deus, meu Sal - va - dor, dia e noite clamo na Vos - sa pre - sen - ça;

2. A mi nha alma está saturada de so - fri - men - to, a minha vida chegou às por - tas da mor - te,

3. Eu, po rêm, clamo por Vós, Se - nhor, de manhã a minha oração sobe à Vos - sa pre - sen - ça;

1. Chegue até Vós a minha o - ra - ção, _____ inclinai o ouvi - do ao meu cla - mor!
 2. Sou contado entre os que descem à se - pul - tu - ra, sou um ho - mem já sem for - ças.
 3. Porque então me afastais de Vós. Se - nhor, _____ porque escondei des mim o Vos - so ros - to?

1. Chegue até vós a minha o - ra - ção, _____ inclinai o ouvi - do ao meu cla - mor!
 2. Sou contado entre os que descem à se - pul - tu - ra, sou um ho - mem já sem for - ças.
 3. Porque estão me afastais de Vós, Se - nhor, _____ porque escondeis de mim o Vos - so ros - to?

CANTAI AO SENHOR

CÂNTICO DE ENTRADA: DOMINGO III, T. COMUM

Música de
A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante con moto ♩ = 72

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

REFRÃO

10

f Can - tai ao Se - nhor um cân - ti - co no - vo,____
f Can - tai ao Se - nhor um cân - ti - co no - vo,____
f Can - tai ao Se - nhor um cân - ti - co no - vo,____
f Can - tai ao Se - nhor um cân - ti - co no - vo,____
f Can - tai ao Se - nhor um cân - ti - co no - vo,____

15

mf

Can - tai ao Se - nhor, ter - ra in - tei - ra. Gló - ria e po -

Can - tai ao Se - nhor, ter - ra in - tei - ra.

vo Can - tai ao Se - nhor, ter - ra in - tei - ra.

Can - tai ao Se - nhor, ter - ra in - tei - ra.

II

pp

20 *cresc.º*

25

der na Su - a pre - sen - ça, 'Splen - dor e ma - jes - ta - de no Seu Tem - plo:

mf Gló - ria e po - der na Su - a pre - sen - ça, 'Splen - dor e ma - jes - ta - de no Seu Tem -

mf Gló - ria e po - der na Su - a pre - sen - ça, 'Splen - dor e ma - jes - ta - de no Seu

f Can - tai ao Se -

I

f

30

f

Can - tai ao Se - nhor, ter ra in - tei - ra!

f

-plo; Can - tai ao Se - nhor, ter ra in - tei ra!

f

Tem - plo; Can - tai ao Se - nhor, ter ra in tei ra!

nhor, Can - tai ao Se - nhor, Can tai ao Se - nhor, ter-ra in - tei - ra!

35

p

1. Cantai ao Se - nhor um cân - ti - co - no - vo; Cantai ao Se - nhor, ter-ra in-tei - ra,
 2. Os deuses dos gen - tios não pas - sam de ido - los Foi o Se - nhor quem fez os céus,
 3. Dai ao Se - nhor, ó famí - lias dos po - vos, Dai ao Se - nhor a glória e o po - der;
 4. Alegrem-se os céus, e - xul - te a ter - ra, Ressoe o mar e tudo o que e - le con - têm,

p

1. Cantai ao Se - nhor um cân - ti - co - no - vo; Cantai ao Se - nhor, ter-ra in-tei - ra,
 2. Os deuses dos gen - tios não pas - sam de ido - los Foi o Se - nhor quem fez os céus,
 3. Dai ao Se - nhor, ó famí - lias dos po - vos, Dai ao Se - nhor a glória e o po - der;
 4. Alegrem-se os céus, e - xul - te a ter - ra, Ressoe o mar e tudo o que e - le con - têm,

p

Ped. - I

40

mf

Cantai ao Se - nhor, bendi - ze! o Seu - no - me, Anunci - ai, dia a
 Diante dele a honra e a ma - jes - ta - de, No Seu Templo o po -
 Dai ao Se - nhor a gló - ria do Seu - no - me, Levai-Lhe ofe - rendas e en -
 Exultem os campos e quanto ne - les e - xis - te, A - legrem-se as

mf

mf

Cantai ao Se - nhor, bendi - ze! o Seu - no - me, Anunci - ai, dia a
 Diante dele a honra e a ma - jes - ta - de, No Seu Templo o po -
 Dai ao Se - nhor a gló - ria do Seu - no - me, Levai-Lhe ofe - rendas e en -
 Exultem os campos e quanto ne - les e - xis - te, A - legrem-se as

mf

45

f

dia. a Sua sal - va - ção. Anunci - ai, dia a a dia, a Sua sal - va - ção.
 der e o es - plen - dor. No Seu Templo o poder e o es - plen - dor.
 trai nos Seus á - trios. Levai-Lhe ofe - rendas e entrai nos Seus á - trios.
 árvo - res dos bos - ques. Alegrem-se as árvo - res dos bos - ques.

f

dia. a Sua sal - va - ção. Anunci - ai, dia a a dia, a Sua sal - va - ção.
 der e o es - plen - dor. No Seu Templo o poder e o es - plen - dor.
 trai nos Seus á - trios. Levai-Lhe ofe - rendas e entrai nos Seus á - trios.
 árvo - res dos bos - ques. Alegrem-se as árvo - res dos bos - ques.

f

16.07.2022

ERGUE OS TEUS OLHOS

[NATAL E EPIFANIA]

Boletim de Música Litúrgica, n. 14
e Manuel Neto

Música de A. F. Santos
Arr.º: J. Alves Barbosa (2021)

Andante $\text{♩} = 80$

5

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão



10

Er - gue os teus o - lhos, a luz sur - giu, Ho - je nas -

Er - gue os teus o - lhos, a luz sur - giu, Ho - je nas -

Er - gue os teus o - lhos, a luz sur - giu, Ho - je nas -

Er - gue os teus o - lhos, a luz sur - giu, Ho - je nas -



15 *cresc.°*

ceu o nos - so Deus, Di - as de paz a - ma - nhe -

ceu o nos - so Deus, Di - as de paz a - ma - nhe -

ceu o nos - so Deus, Di - as de paz a - ma - nhe -

ceu o nos - so Deus, Di - as de paz a - ma - nhe -

cresc.°

U

20

ce - ram, *f* ho - je nas - ceu o nos - so Deus.

ce - ram, *f* ho - je nas - ceu o nos - so Deus.

ce - ram, *f* ho - je nas - ceu o nos - so Deus.

ce - ram, *f* ho - je nas - ceu o nos - so Deus.

f

U

Estrofes (Coro) - Isaías, 9

25

p *mf*

1. O povo que anda va nas tre - vas Viu uma gran - de luz _____
 2. Multiplicaram a su - a a - le - gri - a Aumentaram o seu con - ten - ta - men - to.
 3. Um Menini nasceu pa - ra nós, _____ Um Filho nos foi con - ce - di - do.
 4. Conselheiro admirável, Princi - pe da paz _____ Deus valoroso pa - ra sem - pre.

p *mf*

1. O povo que anda va nas tre - vas Viu uma gran - de luz _____
 2. Multiplicaram a su - a a - le - gri - a Aumentaram o seu con - ten - ta - men - to.
 3. Um Menini nasceu pa - ra nós, _____ Um Filho nos foi con - ce - di - do.
 4. Conselheiro admirável, Princi - pe da paz _____ Deus valoroso pa - ra sem - pre.

ASSEMBLEIA (Todos a uníssono)

30

35

f

Eis o si - nal do nos - so Deus! Eis o si - nal do nos - so Deus.

f

Eis o si - nal do nos - so Deus! Eis o si - nal do nos - so Deus.

f

Eis o si - nal do nos - so Deus! Eis o si - nal do nos - so Deus.

f

Eis o si - nal do nos - so Deus! Eis o si - nal do nos - so Deus.

ff

25.11.2021

A TERRA ESTÁ CHEIA

SALMO RESPONSORIAL: CELEBRAÇÃO DE MATRIMÔNIO

Música de
A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante ♩ = 66 5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

Ripieno

f

f

mf 10

A ter - ra es - tá chei - a

mf

A

mf

A ter - ra es - tá

mf

15

f

da bon - da - de do Se - nhor, a ter - ra es - tá chei - a

ter - ra es - tá chei - a da bon - da - de do Se - nhor, a ter - ra

chei - a da bon - da - de do Se - nhor, a ter - ra

f

A ter - ra es - tá

20

da bon - da - de do Se - nhor.

es - tá chei - a do Se - nhor.

es - tá chei - a da bon - da - de do Se - nhor.

chei - a da bon - da - de do Se - nhor.

mf

1. Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus. O povo que Ele escolheu para Su - a he - ran - ça;
 2. A nossa alma espera no Se - nhor, Ele é o nosso amparo e pro - tec - tor;
 3. Venha sobre nós, Senhor, a Vos - sa bon - da - de, Assim de Vós o es - pe - ra - mos;

Flauta 8'

p

Sub. 16'

25

Os olhos do senhor estão voltados para os que O te - mem Para os que esperam na Su - a bon - da - de. A
 Nele se alegra o nosso co - ra - ção, Em Seu nome santo pomos a nossa con - fi - an - ça.
 Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus, O povo que Ele escolheu para su a he ran - ça.

24.05.2021

ALELUIA

C.O.M. 115

Ferreira dos Santos
Harm: Jorge Alves Barbosa

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

ÓRGÃO

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

5

SANTO

Música de A. F. Santos

Arr.^o: J. Alves Barbosa (2022)

Andante ♩ = 72

Agradecimento

Andante 7/12

Sopranos
Contraltos
Tenores
Baixos

Órgão

I mf II p

San - to, San - to.
San - to, San -
to, Se-nhor Deus do U - ni - ver - so,
o céu e a
San - to, San - to, Se-nhor Deus do U - ni - ver - so,
o céu e a
- to, San - to. Se-nhor Deus do U - ni - ver - so,
Se-nhor Deus do U - ni - ver - so,
o

cresc.°

Ped. + I

mf

15

ter - ra pro - cla - mam a Vos-sa gló - ria: _____ *f* Hos - sa _____ na nas al -

ter - ra pro - cla - mam a Vos-sa gló - ria: _____ *f* Hos - sa _____ na nas al -

céu e a ter - ra pro-cla - mam a Vos-sa gló - ria. _____ *f* Hos - sa _____

céu e a ter - ra pro-cla - mam a Vos-sa gló - ria. _____ *f* Hos - sa _____

f

20

tu _____ ras! Hos - sa _____ na nas al - tu - ras! _____ *p* Ben -

tu _____ ras! Hos - sa _____ na nas al - tu _____ ras! _____ *p* Ben -

na nas al - tu _____ ras! Hos - sa _____ na nas al - tu - ras! _____

na nas al - tu _____ ras! Hos - sa _____ na nas al - tu - ras! _____

p

II *p*

25 *f* 30

di - to o que vem em no-me do Se - nhor! Hos - sa na nas al -

di - too que vem em no-me do Se - nhor! Hos - sa na nas al -

mf Ben di - to o que vem em no-me do Se - nhor! *f* Hos - sa

mf Ben - di - to! *f* Hos - sa

Ped. - I *mf* **Ped. + I** *f*

35

tu ras! Hos - sa na nas al - tu ras!

tu ras! Hos - sa na nas al - tu ras!

na nas al - tu ras! Hos - sa na nas al - tu - ras!

na nas al - tu ras! Hos - sa na nas al - tu - ras!

09.02.2022

A VIRGEM CONCEBERÁ

[ANUNCIAÇÃO DO SENHOR - CANTO DE COMUNHÃO]

Boletim de Música Litúrgica n. 38, p. 113

Música de A. F. Santos

Arr.º: J. Alves Barbosa (2022)

A Virgem conceberá e dará à luz um Filho

Arr.: J. Alves Barbosa (2022)

Andante ♩ = 80

5

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

I

f

mf

A

Vir - gem con - ce-be-

II

mf

f

mf

A

Vir - gem

10

mf

A

Vir - gem con - ce-be - rá e da - rá à luz um Fi - lho;

Vir - gem con - ce-be-rá e da - rá à luz um Fi - lho. um Fi - lho.

rá e da - rá à luz um Fi - lho, e da - rá à luz um Fi

con - ce-be - rá e da - rá à luz um Fi - lho, da - rá um Fi - lho.

15 *f* 20

o seu no - me se - rá E - ma - nu - el!

cresc.º o seu no - me se - rá E - ma - nu - el.

f lho; o seu no - me se - rá, *f* seu no - me se - rá E - ma - nu - el.

o seu no - me se - rá E - ma - nu - el.

I cresc.º *ff*

25

p

1. Lou - va - rei ao Senhor de todo o co - ra - ção, no conselho dos justos e na as sem - blei - a

2. A Su - a palavra é esplendor e majes - ta - de, e a sua justiça permanece e - ter - na - men - te.

3. Deu sus - tento áqueles que O te - mem e jamais se esquecerá da Su - a A - li - an - ça.

4. Fi - eis e justas são as obras das Su - as mãos, imutáveis todos os Seus pre - cei - tos.

5. En - vi - ou a redenção ao seu po - vo firmou com ele uma A - li - an - ça e - ter - na.

p

1. Lou - va - rei ao Senhor de todo o co - ra - ção, no conselho dos justos e na as sem - blei - a

2. A Su - a palavra é esplendor e majes - ta - de, e a sua justiça permanece e - ter - na - men - te.

3. Deu sus - tento áqueles que O te - mem e jamais se esquecerá da Su - a A - li - an - ça.

4. Fi - eis e justas são as obras das Su - as mãos, imutáveis todos os Seus pre - cei - tos.

5. En - vi - ou a redenção ao Seu po - vo firmou com ele uma A - li - an - ça e - ter - na.

p *mf*

mf

1. Gran- des são as obras do Se - nhor, ad - mi - rá - veis
 2. Ins - ti - tuíu um memorial das Suas ma - ra - vi - lhas, O Se - nhor
 3. Fez ver ao seu povo a força das Su - as o - bras pa - ra lhe
 4. Ir - re - vogáveis pelos séculos dos sé - cu - los es - ta - be - le -
 5. San - to e venerável é o Seu no - me, o lou - vor do Se -

mf

1. Gran- des são as obras do Se - nhor, ad - mi - rá - veis
 2. Ins - ti - tuíu um memorial das Suas ma - ra - vi - lhas, O Se - nhor
 3. Fez ver ao seu povo a força das Su - as o - bras pa - ra lhe
 4. Ir - re - vogáveis pelos séculos dos sé - cu - los es - ta - be - le -
 5. San - to e venerável é o Seu no - me, o lou - vor do Se -

30

para os que ne - las me - di - tam.
 é misericordioso e com - pas - si - vo.
 dar a he - ran - ça das na - ções.
 cidos na rectidão e na ver - da - de.
 nhor permanece e - ter - na - men - te.

mf A

para os que ne - las me - di - tam.
 é misericordioso e com - pas - si - vo.
 dar a he - ran - ça das na - ções.
 cidos na rectidão e na ver - da - de.
 nhor permanece e - ter - na - men - te.

16.03.2022

É CELEBRADA A VOSSA GLÓRIA

[IMACULADA CONCEIÇÃO - CÂNTICO DA COMUNHÃO]

A. Ferreira dos Santos

Arr: 4 vm. J. Alves Barbosa (2022)

Moderato: ♩ = 66

mf
5

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

É ce - le - bra - da a

É ce - le - bra - da a

É ce - le - bra - da a

É ce - le - bra - da a

Órgão

mf

mf

mf

10

vos - sa gló - ria ó Ma - ri - a, por - que de vós nas -

vos - sa gló - ria ó Ma - ri - a, por - que de

vos - sa gló - ria ó Ma - ri - a, por - que de vós nas - ceu

vos - sa gló - ria ó Ma - ri - a,

f

f

f

f

15

f

ceu o Sol da jus - ti - ça, Cris - to nos - so Deus;

vós nas - ceu o Sol da jus - ti - ça Cris - to nos - so Deus; o

nas - ceu o Sol da jus - ti - ça, nas - ceu o Sol

f

Por - que de vós nas - ceu o

rall.° 20 *mf* Refrão

Sol da jus - ti - ça, Cris - to nos - so Deus.

Sol da jus - ti - ça, Cris - to nos - so Deus.

da jus - ti - ça, nas - ceu Cris - to nos - so Deus.

Sol da jus - ti - ça, Cris - to nos - so Deus.

rall.° *mf*

25

Score for measures 25-30. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and piano accompaniment are shown. The lyrics are: "Pão que co - me - mos e o vi - nho que be be - mos é Je - sus, Fi - lho de". The piano part features a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand, with some chords and single notes. The lyrics are repeated for each voice part.

Pão que co - me - mos e o vi - nho que be be - mos é Je - sus, Fi - lho de

Pão que co - me - mos e o vi - nho que be be - mos é Je - sus, Fi - lho de

Pão que co - me - mos e o vi - nho que be be - mos é Je - sus, Fi - lho de

Pão que co - me - mos e o vi - nho que be be - mos é Je - sus, Fi - lho de

30

Score for measures 31-36. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and piano accompaniment are shown. The lyrics are: "Deus, nas - ci - do da Vir - gem Ma - ri - a". The piano part features a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand, with some chords and single notes. The lyrics are repeated for each voice part.

Deus, nas - ci - do da Vir - gem Ma - ri - a

Deus, nas - ci - do da Vir - gem Ma - ri - a

Deus, nas - ci - do da Vir - gem Ma - ri - a

Deus, nas - ci - do da Vir - gem Ma - ri - a

Estrofes

1. O Corpo e Sangue
2. O Corpo e Sangue
3. Jesus
4. Jesus

de Je - sus
de Je - sus
Ver - bo e - ter no,
Ver - bo e - ter no,

1. O Corpo e Sangue
2. O Corpo e Sangue
3. Jesus
4. Jesus

de Je - sus
de Je - sus
Ver - bo e - ter no,
Ver - bo e - ter no,

35

1. Pe - lo Espírito Santo nas entranhas da Vir - gem for - ma do,
2. Pa - ra nossa salvação da Virgem san - ta nas - ci do,
3. O - bra de Deus no seio da Virgem fei - to car - ne,
4. Ho - mem verdadeiro na Santa Vir - gem ge - ra do,

1. Pe - lo Espírito Santo nas entranhas da Vir - gem for - ma do,
2. Pa - ra nossa salvação da Virgem san - ta nas - ci do,
3. O - bra de Deus no seio da Virgem fei - to car - ne,
4. Ho - mem verdadeiro na Santa Vir - gem ge - ra do,

40

Refrão

mf

1. É o Pão des - ci - do do céu — Para dar a vi-da ao mun - do. O

2. É maná do novo po - vo de Deus — Peregrino da ter - ra da Pro - mes - sa.

3. Este pão que co - me - mos É a tua carne pa - ra a vi - da e - ter - na.

4. Este vi - nho que be - be - mos É o teu Sangue para a nossa res - sur - rei - ção —

02.05.2022

O FILHO DO HOMEM

(Cântico da Comunhão)

A. F. Santos
JAB

ANTÍFONA - CORO

Sopr. / Alto

Ten. / Baixo

Órgão

O Fi - lho do Ho - mem não vei- o pa - ra ser ser- vi - do

mas pa ra- dar a su - a vi - da em res- ga - te de mui - tos,

REFRÃO - ASSEMBLEIA

em res- ga - te de mui - tos. O meu a - li - men - to é fa - zer a von -

The first system of the chorus consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. It begins with a half note G4, followed by a quarter note A4, a quarter note B4, and a half note C5. The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. It begins with a half note G3, followed by a quarter note A3, a quarter note B3, and a half note C4. The system concludes with a double bar line.

The second system of the chorus continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line begins with a half note D5, followed by a quarter note E5, a quarter note F#5, and a half note G5. The piano accompaniment begins with a half note D3, followed by a quarter note E3, a quarter note F#3, and a half note G3. The system concludes with a double bar line.

ta - de de meu Pai; o meu a - li - men - to é fa - zer a von - ta - de de meu Pai

The third system of the chorus continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line begins with a half note A4, followed by a quarter note B4, a quarter note C5, and a half note D5. The piano accompaniment begins with a half note A3, followed by a quarter note B3, a quarter note C4, and a half note D4. The system concludes with a double bar line.

The fourth system of the chorus concludes the vocal line and piano accompaniment. The vocal line begins with a half note E5, followed by a quarter note F#5, a quarter note G5, and a half note A5. The piano accompaniment begins with a half note E3, followed by a quarter note F#3, a quarter note G3, and a half note A3. The system concludes with a double bar line.

Estrofas [Peq. coro a 4 v.m.]

The image shows a musical score for four stanzas of a hymn. Each stanza is written for four voices (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and piano accompaniment. The staves are arranged in two columns for each stanza. The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal staves. The music is in a simple, hymn-like style with a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature (C).

Stanza 1:

1. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 2. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 3. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 4. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia.

Stanza 2:

1. Ele
 2. Soberano
 3. Não se
 4. Não se

Stanza 3:

1. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 2. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 3. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 4. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia.

Stanza 4:

1. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 2. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 3. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,
 4. Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia.

4. Não me recuseis, Senhor, a Vossa misericórdia,
 Protejam-me sempre / a vossa bondade e fidelidade.
 Caíram sobre mim **males** sem conta,
 Assediaram-me os pecados / e já não **posso** ver.

5. Senhor, vinde em **meu** auxílio,
 Socorrei-me e salvai-me.
 Alegrem-se e **exultem** em Vós
 Todos os que **Vós** procuram.

O FILHO DO HOMEM

(Cântico da Comunhão)

A. F. Santos
JAB

ANTÍFONA - CORO

Sopr. / Alto

Ten. / Baix

O Fi - lho do Ho - mem não vei- o pa - ra ser ser- vi - do

Órgão

mas pa - ra dar a su - a vi - da em res - ga - te de mui - tos,

REFRÃO - ASSEMBLEIA

em res- ga - te de mui - tos. O meu a - li - men - to é fa - zer a von-

The first system of the chorus consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature of 3/4. The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the vocal line.

The second system of the chorus continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature of 3/4. The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the vocal line.

ta-de de meu Pai; o meu a - li - men - to é fa - zer a von- ta-de de meu Pai

The third system of the chorus continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature of 3/4. The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the vocal line.

The fourth system of the chorus continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature of 3/4. The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the vocal line.

PAI, SE ESTE CÁLICE...

[CÂNTICO DE COMUNHÃO - DOMINGO DE RAMOS]

Boletim de Música Litúrgica, n. 40

Música de A. F. Santos

Arr.º: J. Alves Barbosa (2022)

5

Andante ♩ = 63

Score for Soprano, Contralto, Tenor, Baixo, and Órgão (Organ).

The score is in 3/4 time, key of B-flat major (two flats). The tempo is Andante, marked with a quarter note equal to 63 beats per minute.

The vocal parts (Soprano, Contralto, Tenor, Baixo) enter at measure 10 with the lyrics: "Pai, se es - te cá - li - ce não po - de pas - sar sem". The organ accompaniment begins at measure 1, marked with a piano (*p*) dynamic.

The organ part is divided into two sections, labeled I and II. Section I covers measures 1 through 9, and Section II covers measures 10 through 14. The organ accompaniment features a melodic line in the right hand and a harmonic line in the left hand, with various dynamics including piano (*p*) and mezzo-forte (*mf*).

The vocal parts enter at measure 10, marked with a piano (*p*) dynamic. The lyrics are: "Pai, se es - te cá - li - ce não po - de pas - sar sem". The vocal parts continue through measure 14, with the organ accompaniment providing a steady harmonic background.

15 *mf*

que eu o be - ba, _____ *mf* Fa - ça-se _____ a Tu - a von - ta - de,

que eu o be - ba, _____ Fa - ça-se _____ a Tu - a von - ta - de,

que eu o be - ba, _____ *mf* Fa - ça - se a Tu - a von - ta - de, fa - ça-se

que eu o be - ba, _____ *mf* Fa - ça - se, *mf* Fa - ça-se, fa - ça - se a Tu a von -

I

20 *f* *dim.* *mf* 25 **ASSEMBLEIA**
CORO ad libitum

Fa - ça - se a Tu - a von - ta - de! *mf* O meu a - li -

Fa - ça-se a Tu - a von - ta - de! *mf* O meu a - li -

Fa - ça-se a Tu - a von - ta - de! *mf* O meu a - li -

ta - de, *f* fa - ça-se a Tu - a von - ta - de! *mf* O meu a - li -

pp *mf*

30

men-to é fa-zer a von-ta-de de meu Pai, é fa-zer a von-ta-de de meu Pai.

men-to é fa-zer a von-ta-de de meu Pai, é fa-zer a von-ta-de de meu Pai.

men-to é fa-zer a von-ta-de de meu Pai, é fa-zer a von-ta-de de meu Pai.

men-to é fa-zer a von-ta-de de meu Pai, é fa-zer a von-ta-de de meu Pai.

35

1. Cristo Jesus, que era de condi ção di-vi-na Não se valeu da sua igualda - de com Deus; 2. Aparecendo como homem, humilou-se a in-da mais, Obedecendo até à morte e mor-te de Cruz. 3. O sacrifício e a oblação não os qui-ses - te; Porém formaste - me um cor-po; 4. O Senhor deus abriu - me os ou-vi-dos E eu não recu - ei um pas-so 5. Não pediste holocaustos e sacrifícios pe-lo pe-ca-do; Então clamei: "A - qui es - tou...."

1. Cristo Jesus, que era de condi ção di-vi-na Não se valeu da sua igualda - de com Deus; 2. Aparecendo como homem, humilou-se a in-da mais, Obedecendo até à morte e mor-te de Cruz. 3. O sacrifício e a oblação não os qui-ses - te; Porém formaste - me um cor-po; 4. O Senhor deus abriu - me os ou-vi-dos E eu não recu - ei um pas-so 5. Não pediste holocaustos e sacrifícios pe-lo pe-ca-do; Então clamei: "A - qui es - tou...."

1. Mas aniquilou se a si pró prio. Tomando a condição de servo, tornou-se seme-lhan - te aos ho - mens. O

2. Por isso Deus o e - xal-tou___ E lhe deu um nome que está acima de to - do o no - me.

3. Holocaustos e sacrificios pelo pecado não te a-gra-da-ram Eis-me aqui, ó Deus, para fazer a Tu - a von - ta - de.

4. Apresentei as costas aos que me ba-ti - am E o rosto aos que me arranca - vam a bar - ba.

5. De mim está escrito no Li - vro da Lei___ Eu vim, ó Deus, para fazer a Tu - a von - ta - de.

08.04.2022

DEUS ACOLHE OS MAIS HUMILDES

Música de A. F. Santos
Arr.º J. Alves Barbosa

Lento $\text{♩} = 63$

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

p 5

Deus a - co - lhe os mais hu - mil - des na

p

Deus a - co - lhe os mais hu - mil - des na

p

Deus a - co - lhe os mais hu - mil - des na

mf

p

mf

10

mf

Su - a mo - ra - da san - ta, Á luz da Su - a pre - sen - ça, *mf* o Seu po - vo e - xul - ta e

mf

Su - a mo - ra - da san - ta, *p* Á luz da Su - a pre - sen - ça, *mf* o Seu po - vo e - xul - ta e

p

Á luz da Su - a pre - sen - ça, *mf* o Seu po - vo e - xul - ta e

mf

Su - a mo - ra - da san - ta, Á luz da Su - a pre - sen - ça, o Seu po - vo e - xul - ta e

15

f

can - ta; à luz da Su_ a pre - sen_ ça o Seu po - vo e - xul - ta e can - ta. Co - mo as

f

can - ta; à luz da Su_ a pre - sen_ ça o Seu po - vo e - xul - ta e can - ta Co - mo as

f

can - ta; À luz da Su_ a pre - sen_ ça o Seu po - vo e - xul - ta e can - ta Co - mo as

f

can - ta; à luz da Su_ a pre - sen_ ça o Seu po - vo e - xul - ta e can - ta Co - mo as

20

á - guas a - bun - dan_ tes ca - in - do em ter - ra se - den - ta, a chu - va das Vos - sas bêm_ çãos nos

á - guas a - bun - dan_ tes ca - in - do em ter - ra se - den - ta, a chu - va das Vos - sas bêm_ çãos nos

á - guas a - bun - dan_ tes ca - in - do em ter - ra se - den - ta, a chu - va das Vos - sas bêm_ çãos nos

á_ guas a - bun - dan_ tes ca - in - do em ter - ra se - den - ta, a chu - va das Vos - sas bêm_ çãos nos

25

ff

dá for-ça e nos sus-ten - ta. *ff* A chu - va das Vos-sas bên-çãos nos dá for - ça e nos sus - ten - ta.

ff A chu - va das Vos-sas bên-çãos nos dá for - ça e nos sus - ten - ta.

ff A chu - va das Vos-sas bên-çãos nos dá for - ça e nos sus - ten - ta.

ff A chu - va das Vos-sas bên-çãos nos dá for - ça e nos sus - ten - ta.

ff

30

ff

— Ao nos-so en-con-tro vem Deus Co-mo o sol tra-zen-do o di - a, ao nos-so en-con-tro vem Deus.

ff

— Ao nos-so en-con-tro vem Deus Co-mo o sol tra-zen-do o di - a, ao nos-so en-con-tro vem Deus.

ff

— Ao nos-so en-con-tro vem Deus Co-mo o sol tra-zen-do o di - a, ao nos-so en-con-tro vem Deus.

ff

— Ao nos-so en-con-tro vem Deus Co-mo o sol tra-zen-do o di - a, ao nos-so en-con-tro vem Deus.

ff

tr

ff

27.01.2021

NÓS SOMOS AS PEDRAS VIVAS

Música de A. F. Santos
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante $\text{♩} = 56$

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

Ped. + I

Ped. - I

mf

f

Nós

Nós

10

so - mos as pe-dras vi - vas do Tem - plo do Se - nhor; _____ Nós so - mos as pe-dras

mf

Nós so - mos as pe-dras

so - mos as pe-dras vi - vas do Tem - plo do Se - nhor; _____ Nós

II

p

20

Deus, Nós so - mos as pe-dras vi - vas do Tem - plo do Se - nhor.

Deus, Nós so - mos as pe-dras vi - vas do Tem - plo do Se - nhor.

tal, I - gre - ja san - ta de Deus, pe-dras vi - vas do Tem - plo do Se - nhor.

Deus, Nós so-mos as pe - dras vi - vas do Tem - plo do Se - nhor

25

mf

1. Do Senhor é a ter - ra, e o que ne - la e - xis - te,
 2. Quem poderá su - bir à montanha do Se - nhor?_____
 3. Este será abenço - a - do pe - lo Se - nhor_____
 4. Levantai, ó por - tas os vos - sos um - brais!_____

mf

mf

1. Do Senhor é a ter - ra, e o que ne - la e - xis - te,
 2. Quem poderá su - bir à montanha do Se - nhor?_____
 3. Este será abenço - a - do pe - lo Se - nhor_____
 4. Levantai, ó por - tas os vos - sos um - brais!_____

mf

p

Ped. - I

O mundo e quan - tos ne - le ha - bi - tam Ele a fun - dou
 Quem habitará no Seu san - tu - á - rio, O que tem as mãos ino - centes e o co -
 E recompensado por Deus seu sal - va - dor; Esta é a gera - ção dos
 Alteai-vos, pórticos antigos / e entra - rá o Rei da Gló - ria! Quem é esse

O mundo e quan - tos ne - le ha - bi - tam Ele a fun - dou
 Quem habitará no Seu san - tu - á - rio, O que tem as mãos ino - centes e o co -
 E recompensado por Deus seu sal - va - dor; Esta é a gera - ção dos
 Alteai-vos, pórticos antigos / e entra - rá o Rei da Gló - ria! Quem é esse

30

so-bre os ma - res E a consoli - dou so-bre as on - das. Nós
 ra - ção pu - ro, Quem não invocou o Seu nome em vão / nem ju - rou fal - so.
 que O pro - cu - ram, Que procuram a face do Deus de Ja - cob.
 Rei - da Gló - ria? O Senhor forte e poderoso / o Senhor pode - ro - so nas ba - ta - lhas!

so-bre os ma - res E a consoli - dou so-bre as on - das.
 ra - ção pu - ro, Quem não invocou o Seu nome em vão / nem ju - rou fal - so.
 que O pro - cu - ram, Que procuram a face do Deus de Ja - cob.
 Rei - da Gló - ria? O Senhor forte e poderoso / o Senhor pode - ro - so nas ba - ta - lhas!

13.01.2023

COMO É ADMIRÁVEL, SENHOR

[DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM - CÂNTICO DA COMUNHÃO]

B. M. L. n. 77

A. Ferreira dos Santos

Arr: 4 vm. J. Alves Barbosa (2023)

Moderato: ♩ = 66

5

Score for Soprano, Contralto, Tenor, Baixo, and Órgão (Organ).

The organ part features a melodic line in the right hand and a supporting line in the left hand, with a bass line below. The tempo is Moderato (♩ = 66). The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4.

10

Vocal parts with lyrics and organ accompaniment.

Lyrics:

Co - mo é ad - mi - rá - vel, Se - nhor, a Vos - sa bon -

Co - mo é ad - mi - rá - vel, Se - nhor, a Vos - sa bon -

Co - mo é ad - mi - rá - vel, Se - nhor, Vos - sa bon - da - de,

The organ part continues with a melodic line in the right hand and a supporting line in the left hand, with a bass line below. The tempo is Moderato (♩ = 66). The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4.

15

À som - bra das Vos - sas a - sas, se re - fu -
 da de À som - bra das Vos - sas a - sas,
 da de À som - bra das Vos - sas a - sas
 Vos - sa bon - da - de se re - fu - gi - am os

20

gi - am os ho - mens; à som - bra das Vos - sas a - sas
 À som - bra das Vos - sas a - sas
 se re - fu - gi - am os ho - mens, à som - bra das
 ho - mens; À som - bra das Vos - sas a - sas

25

se re - fu - gi - am os ho - mens.

se re - fu - gi - am os ho - mens.

vos - sas a - sas se re - fu - gi - am os ho - mens.

se re - fu - gi - am os ho - mens.

Salmo 35

1. A maldade fala ao ímpio no seu co - ra - ção, A seus olhos não existe o te - mor de Deus,
2. As palavras da sua boca são más e en - ga - no - sas; Deixou de pensar com sensatez e de fa - zer o bem;
3. Senhor, até aos céus se eleva a vos - sa - bon - da - de E até às núvens a Vossa fi - de - li - da - de;
4. Como é admirável, ó Deus a Vos - sa bon - da - de À sombra das Vossas asas se refu - gi - am os ho - mens;
5. Em Vós está a fon - te da vi - da E é na Vossa luz que ve - mos a luz;

[Harmonização A.F.S.]

1. A maldade fala ao ímpio no seu co - ra - ção, A seus olhos não existe o te - mor de Deus,
2. As palavras da sua boca são más e en - ga - no - sas; Deixou de pensar com sensatez e de fa - zer o bem;
3. Senhor, até aos céus se eleva a vos - sa - bon - da - de E até às núvens a Vossa fi - de - li - da - de;
4. Como é admirável, ó Deus a Vos - sa bon - da - de À sombra das Vossas asas se refu - gi - am os ho - mens;
5. Em Vós está a fon - te da vi - da E é na Vossa luz que ve - mos a luz;

30

1. Mas a si próprio se i - lu - de
 2. Em seu leito ma - quina a iniqui - da - de,
 3. A Vossa justiça é como os montes al - tís - si - mos,
 4. Podem saciar-se da abundância da Vossa ca - sa - sa
 5. Conservai a Vossa bondade aos que Vos co - nhe - cem

1. Mas a si próprio se i - lu - de
 2. Em seu leito ma - quina a iniqui - da - de,
 3. A Vossa justiça é como os montes al - tís - si - mos,
 4. Podem saciar-se da abundância da Vossa ca - sa - sa
 5. Conservai a Vossa bondade aos que Vos co - nhe - cem

35

1. Para não descobrir nem odi - ar a sua i - ni - qui - da - de.
 2. Anda pelo mau ca - minho e não se a - fas - ta do mal.
 3. Os Vossos juízos são como o a - bis - mo pro - fun - do.
 4. E Vós os inebriais com a tor - rente das Vos - sas de - lí - cias.
 5. E a Vossa justiça aos homens rectos de co - ra - ção.

1. Para não descobrir nem odi - ar a sua i - ni - qui - da - de.
 2. Anda pelo mau ca - minho e não se a - fas - ta do mal.
 3. Os Vossos juízos são como o a - bis - mo pro - fun - do.
 4. E Vós os inebriais com a tor - rente das Vos - sas de - lí - cias.
 5. E a Vossa justiça aos homens rectos de co - ra - ção.

DAI GRAÇAS AO SENHOR

CÂNTICO DE PÓS-COMUNHÃO

Música de

A. Ferreira dos Santos

Arr.º J. Alves Barbosa (2023)

Andante $\text{♩} = 72$

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

Dai gra - ças ao Se - nhor por-que é e -

Dai gra - ças ao Se - nhor por-que é e -

Dai gra - ças ao Se - nhor por-que é e -

Dai gra - ças ao Se - nhor, por-que é e - ter -

10

ter - na a su - a bon - da - de; Dai gra - ças ao Se - nhor, dai gra - ças.

ter - na a su - a bon - da - de; Dai gra - ças ao Se - nhor, dai gra ças.

ter - na a su - a bon - da - de; Dai gra - ças ao Se - nhor, dai gra - ças.

na a su - a bon - da - de. Dai gra - ças ao Se - nhor.

Salmo 135 (I)

15

1. Dai graças ao Senhor porque E - le é bom: É eterna a Su - a bon - da - de.
 2. Só Ele fez grandes ma - ra - vi - lhas É eterna a Su - a bon - da - de.
 3. Criou os gran - des lu - zei - ros. É eterna a Su - a bon - da - de.

II

20

1. Dai graças ao Deus dos deu - ses. É eterna a Su - a bon - da - de.
 2. Fez os céus com sa - be - do - ri - a. É eterna a Su - a bon - da - de.
 3. O sol para presi - dir ao di - a. É eterna a Su - a bon - da - de.

I

25

1. Dai graças ao Senhor dos Se - nho - res. É eterna a Su - a bon - da - de.
 2. Estendeu a terra so - bre as á - guas É eterna a Su - a bon - da - de.
 3. A lua e as estrelas para presi - dir à noi - te. É eterna a Su - a bon - da - de.

1. Dai graças ao Senhor dos Se - nho - res. É eterna a Su - a bon - da - de.
 2. Estendeu a terra so - bre as á - guas É eterna a Su - a bon - da - de.
 3. A lua e as estrelas para presi - dir à noi - te. É eterna a Su - a bon - da - de.

1. Dai graças ao Senhor dos Se - nho - res. É eterna a Su - a bon - da - de.
 2. Estendeu a terra so - bre as á - guas É eterna a Su - a bon - da - de.
 3. A lua e as estrelas para presi - dir à noi - te. É eterna a Su - a bon - da - de.

1. Dai graças ao Senhor dos Se - nho - res. É eterna a Su - a bon - da - de.
 2. Estendeu a terra so - bre as á - guas É eterna a Su - a bon - da - de.
 3. A lua e as estrelas para presi - dir à noi - te. É eterna a Su - a bon - da - de.

24.09.2023

SEMPRE QUE COMEMOS O PÃO

[CÂNTICO EUCARÍSTICO]

Música de A. F. Santos
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante Moderato $\text{♩} = 63$

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

I

II - Oboé

Vox celeste 8'

10

III - Fl. 8'

II

20 25

1. O	Cor - po	de	Je - sus	Cris - to	é o	Pão	da
2. O	Cor - po	de	Je - sus	Cris - to	é o	Pão	da
3. O	San - gue	de	Je - sus	Cris - to	é a	no - va	

(*) O cântico pode retomar no comp. 5.

30

nos-sa u - ni - da - de, o ban - que - te dos filhos cha - ma-dos pa-ra o Pai.
 paz e da con - cór - dia, o a - núm - cio do Rei - no-do nos-so Deus
 vi - da pa-ra o ho - mem, o mis - té - rio da morte e da res - sur-rei-ção do mun - do.

35

Sem-pre que co - me - mos o Pão e be - be-mos des - te vi - nho, a - nun - ci -
 Sem-pre que co - me - mos o Pão e be - be-mos des - te vi - nho, a - nun - ci -
 Sem-pre que co - me - mos o Pão e be - be-mos des - te vi - nho, a - nun - ci -
 Sem-pre que co - me - mos o Pão e be - be-mos des - te vi - nho, a - nun - ci -

Four-part vocal setting (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and piano accompaniment. The lyrics are: a - mos ao mun - do a res - sur - rei - ção do Se - nhor, a res - sur - rei -

The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand, and a steady bass line in the left hand.

Continuation of the four-part vocal setting and piano accompaniment. The lyrics are: ção do Se - nhor 2.O nhor

The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. A rehearsal mark 'II' is present in measure 47. The date '27.02.2024' is printed in the bottom right corner.

DEUS VIVE NA SUA MORADA SANTA

[CÂNTICO DE ENTRADA - DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM]

Boletim de Música Litúrgica, n. 47

Música de
A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa (2026)

Andante $\text{♩} = 72$

5

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

Deus vi - ve na su - a mo-ra-da

Deus vi - ve na su - a mo-ra-da

Deus vi - ve na su - a mo-ra-da

Deus vi - ve na su - a mo-ra-da

Deus vi - ve na su - a mo-ra-da

10

san - ta E - le pre - pa - ra u - ma - ca - sas pa - ra o po - bre. É a

san - ta E - le pre - pa - ra u - ma - ca - sas pa - ra o po - bre. É a

san - ta E - le pre - pa - ra o po - bre. É a

san - ta E - le pre - pa - ra u - ma ca - sa o po - bre É a

san - ta É a for - ça e o vi -

15 20 FIM

for-ça e o vi - gor do seu po - vo; é a for-ça e o vi - gor do seu po - vo.

for-ça e o vi - gor do seu po - vo; é a for-ça e o vi - gor do seu po - vo.

for-ça e o vi - gor do seu po - vo; é a for-ça e o vi - gor do seu po - vo.

for-ça e o vi - gor do seu po - vo; é a for-ça e o vi - gor do seu po - vo.

gor do seu po - vo é a for-ça e o vi - gor do seu po - vo, a for-ça do seu Po - vo.

Salmo 67

25

p *mf*

1. Cantai a Deus, entoai um cântico ao seu no - me Abri caminho àquele que avança so - bre as nú - vens,
2. Quando saíeis, ó Deus, / à frente do vos - so po - vo E avançáveis pe - lo de - ser - to,
3. Derramastes, ó Deus, / uma chu - va de bên - çãos Restaurastes a vossa herança en - fra - que - ci - da.

p *mf*

1. Cantai a Deus, entoai um cântico ao seu no - me Abri caminho àquele que avança so - bre as nú - vens,
2. Quando saíeis, ó Deus, / à frente do vos - so po - vo E avançáveis pe - lo de - ser - to,
3. Derramastes, ó Deus, / uma chu - va de bên - çãos Restaurastes a vossa herança en - fra - que - ci - da.

p *mf*

II *p*

1. O seu nome é Senhor / exultai na su -
 2. A terra tremia e os céus desfazi -
 3. A vossa grei estabeleceu-se

a pre - sen - ça,
 am - se em á - gua,
 nu - ma ter - ra,

1. O seu nome é Senhor / exultai na su -
 2. A terra tremia e os céus desfazi -
 3. A vossa grei estabeleceu-se

a pre - sen - ça,
 am - se em á - gua,
 nu - ma ter - ra,

30

1. Cantai a Deus, / entoai um cân -
 2. Na presença do Deus do Sinai, / do Deus
 3. Que a vossa bondade, ó Deus, / preparara ao

ti - co no - vo Deus
 de Is - ra - el Deus
 o - pri - mi - do Deus

1. Cantai a Deus, / entoai um cân -
 2. Na presença do Deus do Sinai, / do Deus
 3. Que a vossa bondade, ó Deus, / preparara ao

ti - co no - vo Deus
 de Is - ra - el Deus
 o - pri - mi - do Deus

I f

11.04.2026

GLÓRIA, HONRA E LOUVOR

[CÂNTICO DE ENTRADA - DOMINGO DE RAMOS]

Boletim de Música Litúrgica, n. 50

Música de
A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa (2026)

Andante ♩ = 88

Assembléia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

mf

cresc.º sempre

[illegible]

vor a Vós, ó Cris - to, Rei e Re - den - tor; [a quem gra - ci -

vor a Vós, ó Cris - to, Rei e Re - den - tor;

vor a Vós, ó Cris - to, Rei e Re - den - tor; a quem gra - ci -

vor a Vós, ó Cris - to, Rei e Re - den - tor;

vor a Vós, ó Cris - to, Rei e Re - den - tor; a

mf

II mf



o - sas cri - an - ças can - ta - vam Hos - sa - na, Hos - sa - na com a -

Hos - sa - na com a -

o - sas cri - an - ças can - ta - vam Hos - sa - na, Hos - sa - na com a -

a quem gra - ci - o - sas cri - an - ças can - ta - vam Hos -

quem gra - ci - o - sas cri - an - ças can - ta - vam Hos - sa - na, Hos -

f

f
25 Assembleia

mor.] Gló - ria, hon - ra e lou - vor a

mor. *f* Gló - ria, hon - ra e lou - vor a

sa - na com a - mor. *f* Gló - ria, hon - ra e lou - vor a

sa - na com a - mor. *f* Gló - ria, hon - ra e lou - vor a

sa - na com a - mor. *f* Gló - ria, hon - ra e lou - vor a

f



30

Vós, ó Cris to, Rei e Re - den - tor;

Vós, ó Cris to, Rei e Re - den - tor;

Vós, ó Cris to, Rei e Re - den - tor;

Vós, ó Cris to, Rei e Re - den - tor;

Vós, ó Cris to, Rei e Re - den - tor;

Estrofes

mf

1. Vós sois o Rei de Is - ra - el de Da - vid ín - cli - to Fi - lho;
 2. A cor - te ce - les - ti - al Vos lou - va lá nas al - tu - ras;
 3. O po - vo he - breu com pal - mas, ao vos - so en - con - tro vei - o;

mf

1. Vós sois o Rei de Is - ra - el de Da - vid ín - cli - to Fi - lho;
 2. A cor - te ce - les - ti - al Vos lou - va lá nas al - tu - ras;
 3. O po - vo he - breu com pal - mas, ao vos - so en - con - tro vei - o;

II

f

Ó di - to - so Rei ben - di - to, vin - des em no - me do Se - nhor.
 Com to - das as cri - a - tu - ras, Vos lou - va o ho - mem mor - tal.
 A - té vós va - mos tam - bem com nos - sas sú - pli - cas e hi - nos.

f

Ó di - to - so Rei ben - di - to, vin - des em no - me do Se - nhor.
 Com to - das as cri - a - tu - ras, Vos lou - va o ho - mem mor - tal.
 A - té vós va - mos tam - bem com nos - sas sú - pli - cas e hi - nos.

I

A DIVINA FONTE

HINO

São João da Cruz

Música: A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa (2026)

Andante $\text{♩} = 66$

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

I

mf

mf

REFRÃO

10

mf

Em -

Bem eu sei a fon - te que ma - na e cor - re, em -

mf

Bem eu sei a fon - te que ma - na e

mf

Bem eu sei a fon - te que

15

bo - ra se - ja noi - te, em - bo - ra se - ja noi - te

bo - ra, em - bo - ra se - ja noi - te, se - ja noi -

cor - re, em - bo - ra se - ja noi - te se - ja noi -

ma - na e cor re, em - bo - ra se - ja noi te, se - ja noi -

te.

1. A - que - la e - ter - na fon - te não a vê nin - guém. E bem sei on - de

te.

1. A - que - la e - ter - na fon - te não a vê nin - guém.

te.

Estrofes

20

te.

1. A - que - la e - ter - na fon - te não a vê nin - guém. E bem sei on - de

te.

1. A - que - la e - ter - na fon - te não a vê nin - guém.

te.

II p

25

mf *f*

Em - bo - ra se - ja noi - te, em - bo - ra se - ja

mf *f*

é e don - de vem Em - bo - ra se - ja noi - te, em - bo - ra se - ja

mf *f*

E bem sei on - de é e don - de vem em - bo - ra se - ja

f

em - bo - ra se - ja

REFRÃO 30

noi - te.

mf

noi - te. Bem eu sei a fon - te que ma - na e

mf

noi - te. Bem eu sei a fon - te que

mf

noi - te. Bem eu sei a

35

f

Em - bo - ra se - ja noi - te, em - bo - ra se - ja

cor - re, em - bo - ra, em - bo - ra se - ja noi - te,

ma - na e cor - re, em - bo - ra se - ja noi - te

fon - te que ma - na e cor re, em - bo - ra se - ja noi -

rall. ° molto

1. - 10. 11. 40

noi - te

se - ja - noi - te. 2. Não sei a fon - te te.

se - ja noi - te. te.

te, se - ja noi - te. te.

mf

DIVINA FONTE

HINO

São João da Cruz

Música: A. Ferreira dos Santos
Arr.º J. Alves Barbosa (2026)

Andante ♩ = 66 **REFRÃO** 10

Sopranos 7

Contraltos 7 *mf* Bem eu sei a fon - te que ma - na e

Tenores 7 *mf* Bem eu sei a fon - te que

Baixos 7 *mf* Bem eu sei a

15

mf Em - bo - ra se-ja noi - te, em - bo - ra se-ja noi - te

cor - re, em - bo - ra, em - bo - ra se-ja noi - te, se-ja - noi -

ma - na e cor - re, em - bo - ra se-ja noi - te se-ja noi -

fon - te que ma - na e cor re, em - bo-ra se-ja noi - te, se-ja noi -

V.S.

Estrofes

20

te. 1. A - que-la e-ter-na fon - te não a vê nin-guém. E bem sei on-de

te. 1. A - que-la e-ter-na fon - te não a vê nin-guém.

te.

mf 25 *f*

Em - bo - ra se-ja noi - te, em - bo-ra se-ja noi - te.

mf *f*

é e don-de vem Em - bo - ra se-ja noi - te, em - bo-ra se-ja noi te.

mf *f*

E bem sei on - de é e don-de vem em - bo - ra se-ja noi-te.

f

em - bo-ra se-ja noi - te.

REFRÃO

30

f

Em - bo - ra se-ja noi - te, em-

mf

Bem eu sei a fon - te que ma - na e cor - re, em - bo - ra, em - bo - ra

mf

Bem eu sei a fon - te que ma - na e cor - re, em - bo - ra

mf

Bem eu sei a fon - te que ma - na e cor re, em-

35 *rall.º molto* 1. - 10. 11. 40

bo - ra se - ja noi - te

se - ja noi - te, se - ja noi - te. 2. Não sei a fon - te te.

se - ja noi - te se - ja noi - te. te.

bo - ra se - ja noi - te, se - ja noi - te. te.

2. Não sei a fonte dela, que não há,
Mas sei que toda a fonte vem de lá,
Embora seja noite.

3. Não pode haver, eu sei, coisa tão bela
E terra e céus beleza bebem dela,
Embora seja noite.

4. Porque não pode ali o fundo achar,
Sei que ninguém a pode atravessar,
Embora seja noite.

5. A claridade sua não 'escurece
E sei que toda a luz dela amanhece,
Embora seja noite.

6. Tão caudalosas são suas correntes
Que regam céus, infernos e as gentes,
Embora seja noite.

7. E desta fonte nasce uma corrente
E bem sei eu que é forte e onnipotente,
Embora seja noite.

8. Das duas a corrente que procede
Sei que nenhuma delas a precede,
Embora seja noite.

9. E esta eterna fonte está escondida
Em este vivo pão a dar-nos vida,
Embora seja noite.

10. Aqui está a chamar as criaturas
Que bebem desta água e às escuras,
Embora seja noite.

11. E esta viva fonte que desejo,
Em este pão da vida, aí a vejo,
Embora seja noite.

